

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO II.º

DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1900

N.º 564

## GOVERNO... NO CHÃO

O órgão official do governo escreveu hontem um artigo a que deu o titulo: «oposição... no ar». Se não obedecesse á sua paixão partidaria, e quizesse traduzir a verdade dos factos, não faria considerações com aquelle titulo e dezerto o paraphrazaria como nós o fazemos hoje. A opposição não critica no ar, sem base e sem fundamento, como se pretende insinuar. O ministerio é que está no chão, prostrado e abatido, mercê dos seus erros, desvarios, ipocoherencias e desastres, tantos e tantos, que parece impossivel terem-se podido accumular no periodo limitado de seis mezes.

Porque afirma a *Tarde* que as censuras da opposição não tem razão de ser? Porque nos atrevemos a apreciar, com desfavor, o procedimento tão incorrecto como reflectido, tão prudente como patriótico, seguido pelo governo nas negociações com os credores para a regularisação do regimen da divida externa?

Confessamos que não esperavamos que as gazetas ministeriaes ousassem insistir n'este assumpto, que lhes deve escalear, como se passassem por pedras esbrazeadas. Semelhante coragem, já não exprime fervor partidario, mas inconsciente insensatez! Em agosto, o governo orgulhava-se de ter cumprido as negociações com os credores externos e de ter exonerado o sr. conselheiro Madeira Pinto, da alta missão a que elle, com acendrado patriotismo, consagrara todo o seu esforço e intelligencia. Os jornaes affectos á situação elogiavam o sr. Hintze, pela lealdade e coherencia com que elle conciliava o seu proceder de presidente do conselho com as declarações tantas vezes repetidas, que fizera como chefe da opposição na camara dos pares e com as que, por sua vez, o sr. conselheiro João Franco accentuara na camara dos deputados.

Hoje, toda essa lealdade e coherencia, estão esquecidas. As negociações estão reatadas, ou antes o ministerio trabalha incançavelmente para o conseguir, empregando para esse fim tanta tenacidade, quanta leviandade e precipitação empregou para as interromper de vez, esquecendo-se do descredito e dos perigos que d'ahi, fatalmente, adviriam para o paiz. O sr. conselheiro Carrilho sabe melhor do que ninguem o que estas nossas palavras significam. Sabe-o, tambem, o sr. conde de Burnay, o segundo emissario e em breve o saberá o terceiro *pombo correio*, a que se vai recorrer, de vóo ainda mais rasgado, visto que

os dois primeiros não conseguiram o exito desejado.

Para condemnar a coherencia do principio e a incoherencia de agora, recorda a *Tarde* que o sr. presidente do conselho disse na camara dos pares, em 27 de junho d'este anno, que o seu entusiasmo pela lei de 20 de maio de 1893 não chegava a ponto de «considerar esta lei como a ultima palavra sobre o assumpto e de não vir o actual governo a aceitar qualquer modificação á mesma lei, que se demonstrasse ser de utilidade nacional, sem quebra de brio ou autonomia».

A porta é bastante larga para deixar passar tolas as habilidades, em que é farto o espirito sophistico do sr. presidente do conselho. Mas ella não invalida a realidade dos factos e estes mostram que o governo tão disposto estava a manter, atravez de tudo, o regimen existente que interrompia de facto as negociações, tirava os poderes que haviam sido conferidos ao sr. Madeira Pinto e precisamente, ao proferir aquellas palavras, dizia tambem que o regimen creado pela lei de 20 de maio de 1893 «fôra estabelecido para o presente e para o futuro e não tinha limitação de tempo». Haviam sido estas as ideias que o sr. Hintze Ribeiro sustentara sempre na opposição. Em 21 d'abril d'este anno, como já ha dias di-semos, insurgiu-se mais uma vez contra a lei de julho de 1893, por esta ter consignado as receitas aduaneiras ao pagamento do juro da divida externa, fazia a defeza do regimen em vigor e seis dias depois voltava ao assumpto para insistir em que a lei de 20 de maio de 1893 estabelecera um regimen definitivo, e fôra aceite pelos credores externos, e para afirmar a sua hostilidade a qualquer convenio, aceitando apenas a ideia d'uma conversão, sem aumento de encargos, nem consignação especial de receitas.

Os termos do programma ministerial e os actos que se lhe seguiram foram comprehendidos á letra pelos credores externos e elles são a condemnação do que o governo está fazendo agora. Este só tarde e a más horas conheceu o gravissimo erro que praticara. Despertou poderosas más vontades. Creou resistencias quasi insuperaveis. Conseguiu que todos os que tem interesses hostis aos do thesouro portuguez se unissem n'uma unanimidade de esforços, a que nunca haviam chegado. Sente-se perdido e, no desespero da raiva, as suas gazetas pretendem investir contra

nós e ameaçam o partido progressista de pavorosas revelações no parlamento! Não ha maior audacia! Não pode haver mais impudente cynismo! Venham essas revelações, transforme-se o accusador em accusado, para então estrebuxar de vez e agonisar esse misero governo, que se pode dizer que nasceu já morto, e que depois de se ter organizado com elementos de emprestimo, ainda se pertendeu galvanisar, procurando o auxilio de transfugas politicos, suspeitos, com justiça, para a opinião, como os factos já estão evidenciando e em breve hão de mostrar com sombria eloquencia.

As gazetas ministeriaes chamam a opposição: «oposição... no ar», e não veem que é o governo que está no chão, tendo creado, em seis mezes, uma perigosa situação para o credito do paiz, despertado a cubija de todos os agitadores e interessados nas mais sujas negociações, reacendendo perigosas paixões partidarias, esphacelado o seu proprio partido e abusado da generosidade da Coroa, á qual, em tão curto tempo, tem pedido já os mais valiosos favores constitucionaes!

Os jornaes do governo vão aos ares, sempre que na imprensa transpira algumas das edificantes scenas passa-las nos bastidores da politica governamental. Foi assim, que embirraram a valer, com a veridica historia da despedida do sr. Pereira dos Santos, quasi posto fóra do ministerio aos encontros. Pois já appareceu na imprensa, uma referencia a outro caso tambem engraçadissimo, e tão ridiculo e authenticico, como o do sr. Pereira dos Santos, quando se tratou de uma vaga de conselheiro de Estado. O sr. Arouca, por motivos particulares, que não veem ao caso esmiuçar, cedia o logar ao sr. Pimentel Pinto, que não é homem de modestias, e tem a consciencia do seu alto valor, para os mais altos cargos d'este paiz. E o caso é que o mesmo sr. Pimentel Pinto, armado com a desistencia do sr. Arouca, não se demorou em apresentar o seu requerimento ao presidente do conselho. Estava, porém, presente o sr. Arroyo, que protestou, sem demora, allegando a sua antiguidade, e d'aqui veio que o sr. Arouca sempre foi investido no alto cargo, que declinara.

Mas... perguntarão os ingenuos; Então, o sr. Pimentel Pinto ficou a chuchar no dedo? Então, o logar tenente do sr. Hintze Ribeiro, o seu braço direito, ficou preterido? Não so-

nhores. O logar-tenente e o braço direito do sr. Hintze lembrou, elle proprio (!) a compensação. De tal lembrança resultou que em vez de chuchar no dedo, chuchou uma gran cruz, com certa antecedencia e varios elogios.

Ora aqui está mais outra historia, tão authenticica e exacta como a da despedida do sr. Pereira dos Santos.

Do *Progresso*, jornal independente e sem compromissos partidarios, transcrevemos o seguinte:

«Chegou hontem a Lisboa o illustre estadista e respeitavel chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Não pertencemos ao partido a que s. ex.ª tão distinctamente preside, e, por isso, não nos enfileiramos entre os seus correligionarios para o felicitar; mas saudamo-lo sinceramente pelo seu regresso e pelo seu completo restabelecimento.

Deixou o sr. José Luciano o poder, certamente por motivo de doença, fosse embora outro o pretexto, quanto a nós futil para justificar a mutação do scenario politico. Nem sempre podemos applaudir os actos do seu governo, em alguns dos quaes evidenciou hesitações e fraquezas.

Não temos com aquelle estadista affinidades de especie alguma. Não se tome, por isso, como cumprimento banal e obrigado o que vamos dizer.

Foi o actual governo do sr. Hintze Ribeiro recebido com favor e benevolencia, não só pela imprensa, como pelos que não commungam nas idéas do partidario.

E' fôrçoso reconhecer, porém, que a fagueira esperanza dos primeiros momentos se transformou em desillusões, e ainda mal que assim succedesse. E' facto, e a nossa posição independente permite que falemos claro, que os actos dictatoriaes, as violencias electoraes, a inaniidade quanto ao fomento, a absoluta carencia de idéas nos planos financeiros, a esterilidade das providencias em todos os ministerios, trouxeram ao espirito publico a convicção de que o actual governo poderá arrastar ainda algum tempo de vida, mas esta será ingloria e já não poderá compensar os desacertos e o desperdicio do tempo decorrido.

Por isso, as attentões voltam-se novamente para o eminent homem de Estado, a quem o paiz deve importantes e relevados serviços, assim na vida in-

terna, como na politica externa. Dizemos isto, porque assim o sentimos.

## O DIA DE NATAL

Este dia, sem igual nos annos da humanidade, marca festiva e jubilosamente a data mais gloriosa de todos os tempos e de todas as nações.

Não se commemora a restauração de antigas liberdades d'um povo ou d'um paiz, commemora-se o resgate geral da humanidade inteira, quatro mil annos escravizada, e gemendo sob o peso do anáthema divino.

Não se solemnisa o anniversario natalicio d'um heroe conquistador que levou o ferro homicida, a destruição e a morte ao seio das nações, mas solemnisa-se o nascimento miraculoso do Homem-Deus, do Cordeiro Immaculado, do Redemptor da humanidade, que baixara expressamente do céu á terra para remir o homem proscripto.

Completam-se 1900 annos desde que os pomposos, mas extravagantes e ridiculos idolos do paganismo cairam despedaçados, no momento em que resplandecentes nuvens d'anjos, em celestes côros, baixaram sobre Bethlem, entoando hymnos de gloria ao Auctor dos mundos.

Ha 1900 annos que aquella pequena, mas predestinada cidade, foi theatro da mais assombrosa maravilha que os seculos tem visto, nascendo dentro dos seus muros o Salvador promettido.

Salvé, pois, dia incomparavel e eternamente solemne; aurora resplendente e bendita da redempção anhelada; dia emfim, d'alliança e paz, de graça, reabilitação e amor.

## SALVÉ!

Salvé dia de Natal, dia abençoado, que trazes ao lar domestico só alegrias, só contentamento!

Dezenove seculos são decorridos e ainda na memoria dos povos não se apagou este dia faustoso, unico nos annos da christandade.

Não ha povo algum que não solemnise este dia, ainda mesmo o que habita as paragens mais longiquas.

Vivamos completamente envolvidos em densas trevas, mas em Bethlem, nascendo o Redemptor, surgiu-nos a luz do Bem e após ella os herejes baquearam á vista d'um tal milagre—qual o do nascimento do Messias promettido.

Por isso eu te saúdo dia de Natal por que tu foste o esco-

Unido para o nascimento do Redemptor, do Salvador da Humanidade!

C. L.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Prevenimos os nossos correligionarios de que o prazo para a inscripção no recenseamento eleitoral está a decorrer e termina no dia 5 de Janeiro proximo. Os requerimentos para a inscripção devem ser entregues na secretaria municipal, juntamente com os documentos exigidos por lei, podendo o apresentante exigir recibo da entrega ao secretario da camara municipal. Podem ser recenseados todos os individuos que o não estejam, por terem mudado a sua residencia para este concelho, por pagarem contribuição, por sabermos ler e escrever ou por completarem 21 annos até 30 de junho do anno proximo.

Para os que tenham de requerer, com o fundamento de saber ler e escrever, damos aqui o seguinte modelo de requerimento dirigido ao presidente da commissão do recenseamento eleitoral:

Illm.º e Exm.º Sr.

Fulano, natural de... (estado e profissão) de... annos de idade, morador (logar ou rua), da freguezia de... d'este concelho, sabendo ler e escrever, como prova por este requerimento, deseja ser inscripto no recenseamento eleitoral, nos termos da lei vigente; e por isso

Pede a V. Ex.ª se digne deferir-lhe como requer.

E. R. M.

(Data).

Fulano.

Este requerimento deve ser assignado por duas testemunhas e reconhecido por um notario.

Pedimos aos nossos correligionarios que não deixem de requerer a sua inscripção no recenseamento eleitoral.

KALENDARIOS para 1901

Muito baratos. A venda na Livraria Julio J. Barreto. Campo da Feira BARCELLOS.

PELA SEMANA

**Aos interessados** — Os commerciantes e industriaes, devem munir-se até 31 de janeiro do futuro anno de 1901, das licenças consignadas na classe 11.ª e secção 1.ª e 2.ª das tabellas annexas à lei do sello, para não incorrerem em transgressão da lei.

Os estabelecimentos de fazendas, ferragens, mercearias, fabricas e bem assim tendeiros, hospedarias, restaurantes, tabernas, hotéis, padarias, lojas de calçado, farmacias, cutivrosarias, relojarias e estabelecimentos incommodos e perigosos estão todos sujeitos ás licenças da classe 11.ª, acima mencionada.

As licenças de industrial são tiradas na repartição de fazenda do concelho, e as de porta aberta de bens de que se recolher, na administração do concelho.

**Aniversario funebre** — Passa no dia 26 do corrente o sexto anniversario do fallecimento do sr. José Joaquim da Cunha.

Por esse motivo, seu filho o nosso amigo revm.º sr. Augusto José da Cunha celebrará, n'esse dia, pelas 9 horas da manhã, no templo da Ordem Terceira, uma missa suffragando a alma do extinto.

Tambem no mesmo dia e na mesma igreja, a Banda Barcelense manda celebrar uma missa de suffragio pela alma do seu finado director.

**Kalendarios e chromos** — Na livraria do sr. Julio Joaquim Barreto, no Campo da Feira, encontra-se á venda, por preços baratissimos, uma magnifica e esculhida collecção de chromos e kalendarios para 1901.

Recomendamos, por isso, aos nossos leitores, uma visita áquella livraria.

Ao sr. Barreto agradecemos o bonito kalendario que se dignou offertar-nos.

**Publicação da Bulla** — Realisa-se hoje, n'esta villa, na forma dos annos anteriores, a festa da publicação da Bulla.

**Bombeiros Voluntarios** — Ficou assim constituida a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, para o proximo anno:

Presidente, dr. Augusto Monteiro; vice-presidente, padre Antonio Villa Chã Esteves; 1.º secretario, Arnaldo Brez; 2.º secretario, Antonio d'Oliveira; thesoureiro, Delfino Pereira Esteves; directores: Joaquim Affonso Pereira, Miguel Duarte Fuzza, padre Augusto Cunha e Arnaldo Azevedo.

**Morte** — Em Creixomil, freguezia d'este concelho, foi encontrado morto, segunda-feira de manhã, n'uma poga de nome Fonte-Boa, o lavrador Manoel José de Miranda, proprietario, morador no logar de Cal-Velha, da mesma freguezia.

Parece que o infeliz, muito dado a bebidas, foi victima da embriaguez.

**Casamento** — Na igreja da Colegiada, d'esta villa, uniram-se pelos sagrados laços matrimoniaes, no penultimo sabado, a sr.ª D. Amélia Cavinho e o sr. Agostinho José de Miranda.

Apresentamos-lhes uma perenne luz de luz.

**Esmolas** — Na forma dos annos anteriores, a Misericórdia da Santa Casa da Misericórdia distribuirá, no dia de Natal, 100 reis a cada um dos presos da cadeia d'esta villa.

**Novo anno e novo seculo** — Com o fim de solemnizar a entrada do novo anno e do novo seculo deliberou a mesa do Bom Jesus da Cruz mandar cantar, na sua igreja á meia noite do 31 do corrente, uma missa com exposição do SS., administrando-se, n'esse acto, a communhão a os fideis que para isso se achem habilitados.

Informam-nos que a igual solemnidade se realizará tambem, á mesma hora, por iniciativa da respectiva mesa, na igreja da Ordem Terceira, havendo igualmente communhão.

**Companhia Cardinale** — Já se encontra n'esta villa esta companhia equestre.

No Campo da Feira começaram os trabalhos do levantamento do creio, tendo logir o primeiro espectáculo logo que o tempo permitta.

**Jardim publico** — Na tarde do passado domingo, das 3 ás 4 1/2 da tarde, fez-se ouvir no jardim publico a Banda Barcelense, sendo grande a concorrência alli.

**Festa a Santa Luzia** — Na igreja do Terço realçou-se, domingo passado, a festividade em honra da Marty. Santa Luzia.

Constou a luzida solemnidade de missa solemne a grande instrumental, exposição e sermão.

Foi queimado bastante fogo de ar e tocou a banda de musica da Silva.

Ao pulpito subiu o rev. Manoel Gonçalves do Paço que, segundo nos informam, produziu um esplendido discurso.

Aos promotores d'esta festividade cabem os maiores encômios pelo brilhantismo com que a realisaram.

**Associação Humanitaria de Barcelinhos** — Realizou domingo passado a assembléa geral dos socios d'esta sympathica Associação que elegou para os seus corpos gerentes os seguintes srs.:

**Assembléa geral** — Presidente, dr. Augusto Monteiro; vice-presidente, A. Leite; secretarios, José Joaquim da Silva e Adelino Maciel; vice-secretarios, Domingos Pereira e Eduardo Carmona.

**Direcção** — Presidente, Manoel Augusto de Passos; vice-presidente, João José d'Oliveira; secretario, Anselmo Duarte; vice-secretario, Francisco Fernandes; vogaes, Manoel G. Vieira d'Azevedo, José da Graça Faria e Casimiro P. da Quinta. Substitutos: Manuel Lopes de Carvalho, José Moreira dos Santos Ferreira e Fernando José Dias.

**Conselho fiscal** — Presidente, João Joaquim Fernandes, secretario, Joaquim Martins; vogal, Sebastião José Ribeiro. Substitutos: José Rodrigues da Costa, Manoel Alves Moreira e Manoel Rodrigues da Cruz Lima.

**Fallecimento** — Na ultima quarta-feira falleceu, na sua casa de Quiraz, em avançada idade, o sr. Domingos Gomes, um dos mais importantes propriarios de aquella freguezia e Paço do nosso presado amigo rev. sr. Antonio Augusto Barbosa, estimavel ecclesiastico a quem apresentamos, bem como a demais familia enlutada, as nossas profundas condolencias.

O funeral do finado realçou-se na igreja de Roziz, sexta-feira, sendo muito concorrido.

**Cedulas e notas** — Mais uma vez prevenimos os nossos leitores de que as cedulas de 100 reis trocam-se por nikel, até 31 de dezembro do corrente anno, nas recebedorias dos concelhos.

As notas de 500 reis do antigo typo aceitam-se em pagamento até áquella praso, igualmente nas recebedorias, e em troca na Caixa Filial do Banco de Portugal, no Porto.

O mesmo está determinado com relação ás notas de 20.000 rs. D'estas ficam só em circulação,

passado aquelle praso, as da ultima emissão, que tem a data de 12 de outubro de 1898 (frente impressa a tinta muito azul e verso em campo amarelado).

**Consercio** — Na egr.ª parochial de Santa Maria do Abbade do Noiva conserciaram se, ultimamente, o sr. Manoel Bent Pereira, digno e solícito empregado da administração do concelho, com a sr.ª Josefa Maria Fernandes.

D's jamos-lhes mil venturas.

**Artigo** — Pertence ao nosso illustre collega da capital «Correio da Noite» o artigo que publicamos em primeiro logar.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagoadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2.500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração — Rua Direita — para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	530
Milho amarello	530
Centeio	550
Trigo	900
Erijão branco	1000
• amarello	820
• vermelho	1040
• rajado	700
• fradinho	680
• preto	600
• manteiga	1000
• mistura	700
Pinção	600
Milho alvo	700
Farinha branca	560
• amarella	540
Batata (15 kilos)	480
Tremçoos	460

ANNUNCIOS

EDITAL

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e secretario da Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Barcellos, torna publico por este meio que, até o dia 6 do proximo mez de Janeiro, receberá os requerimentos e documentos a que se referem os n.ºs 2 e 3 do art. 20.º da nova lei eleitoral.

Barcellos, 20 de dezembro de 1900.

O secretario,  
João de Abreu Novaes.

Regimento d'Infanteria 20-2.º batalhão

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã, se procederá á arrematação em hasta publica, no res-

SCIENCIAS E LETTRAS

O LEQUE

Estava a noiva timida e formosa, na primeira manhã do seu noivado, na pequenina alcova silenciosa onde abraçara o seu esposo amado.

Graciosa, o leque charão agita, desopprimido o suffocado peito; mas n'elle, por acaso, estava escripta uma phrase que tinha este conceito:

«Nos dias de calor, em pleno estio, o meu frescôr suavissimo appetee... chega o rigor do inverno, chega o frio, e toda a gente me desdenha e esquece.»

A noiva leu; e n'isto, de repente, ergueu o olhar turbada e pensativa... Deixou-a aquelle distico innocente n'uma vaga tristeza apprehensiva.

«E' moço, diz, o meu amado esposo; por isso vem n'este primeiro ardor, refrigerar seu coração fogoso nas caricias subteis do meu amor.»

Mas quando tiver frio o coração, e n'elle a chamma juvenil pareça, quando fôr sem desejo e sem puxão, talvez um dia me desdenha e esqueça...»

Antonio Feijó.

DIA A DIA

**Fazem annos:**  
Amanhã — a sr.ª Viscondessa de Alvellos e a sr.ª D. Elvira Alvarenga do Valle, e o sr. dr. José Barroso Pereira de Mattos.  
Dia 27 — a sr.ª D. Zulmira Rebello Ferros.  
Dia 28 — os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves.

E' esperado hoje n'esta villa, de regresso de Lisboa, o nosso querido amigo e director politico sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre presidente da camara municipal.

Esteve em Braga o nosso distincto collega rev.º sr. abbade Paes de Villas Boas, talentoso Pregador Regio.

Acha-se n'esta villa com sua exm.ª esposa o nosso amigo sr. dr. Reis Valle.

O distincto caudico e respeitavel cavalheiro sr. dr. Eduardo Salazar vae melhor dos seus incommodos, e sua exm.ª Esposa já se acha restabelecida.

Estimamol-o mui sinceramente.

A passar as ferias do Natal com suas familias já se encontram n'esta villa quasi todos os academicos que frequentam di versas escolas do paiz.

Partiu para Celorico de Basto o nosso presado amigo sr. dr. Moura Machado, digno tenente-medico do 2.º batalhão do 20.

Tivemos quinta feira a agradavel visita dos nossos amigos srs. Soares Russel e Alberto Leite Pereira, dignos empregados do governo civil de Braga.

Já se acha n'esta villa o sr. Acacio Augusto Pereira Coimbra, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Regressou do Porto o nosso amigo sr. João Candido da Silva.

Bons Preços

Linda collecção de chromos. Preços baratissimos. A venda na Livraria Julio Barreto. Campo da Feira — Barcellos.

pectivo aquartellamento, dos residuos das sentinas, pelo tempo de um anno, com principio em 1 de janeiro de 1901.

Para ser admittido á arrematação deverão os concorrentes fazer um deposito provisorio de 10:000 rs.

Os concorrentes devem entregar as suas propostas em carta fechada, assignada por si e seus fiadores, até áquella hora, declarando sujeitarem-se a todas as condições do respectivo contracto.

As mais condições, acham se patentes na secretaria d'este batalhão, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Barcellos 22 de dezembro de 1900.

O secretario do conselho eventual,

Domingos Balleza da Costa  
Cap. d'inf. 20.

**Santa Casa da Misericórdia de Barcellos**

ANNUNCIO

Perante a Meza da Santa e Real Casa da Misericórdia, d'esta villa, está aberto concurso por 15 dias, a contar da data d'este annuncio, para o fornecimento dos generos abaixo mencionados—desde o dia da adjudicação até 30 de junho do proximo anno—mediante as condições que estão patentes na secretaria da Misericórdia, em todos os dias que constituem o respectivo praso, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Os concorrentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada ao Provedor até ao dia 7 de janeiro.

**Generos**

Aletria, Arroz, Assucar (branco e escuro), Azeite, Bicoitua, Café, Canella, Cevadilha, chá (preto e verde), Stearina, S. trellinha, Macarrão, Mantrig, Pimenta, Tapioca, Farinha e pau, Biscoito, Bolacha, Queij (nacional), Vinho (Companhia Vinicola Mesa C.), Pingue, Presunto, Tocinho, Unto, Sal, Feijão (branco e frade), Petroleo (americano), Rapé, Cigarros, Lenha, Pão trigo, Bróa, Farinha de trigo.

Barcellos, 23 de dezembro de 1900.

O Provedor,  
Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

**ARREMATIÇÃO**

2.<sup>a</sup> praça  
1.<sup>a</sup> publicação

No dia 13 do proximo mez de janeiro por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, entram pela segunda vez em praça, para serem arrematados por preço superior á metade da sua avaliação, visto na 1.<sup>a</sup> praça não obterem lançador os seguintes bens, penhorados aos executados Francisco José da Silva e mulher Maria Joaquina da Silva, da freguezia de Chorento, na execução de sentença cammercial que

lhes move o Banco de Barcellos com sua séde n'esta villa:

**Bens de raiz allo-liaes e sitios na freguezia de Chorento**

1.<sup>o</sup>) a bouça do Monte, de matto com pinheiros, tapada por paredes, sita no monte da Loveira, avaliada em 298:000 reis, mas entra em praça por metade—149:000.

2.) Cortelho da Pontinha, de lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega e com terreno de matto, no lugar da Pontinha, avaliado em 120:000 reis, mas entra em praça por metade—60:000 rs.

3.) Campo do Valle formado em tres baldões com arvores de vinho e ramadas no lugar de Vinhós, avaliado em 490:000 reis, mas entra em praça por metade—245:000 rs.

4.) Horta da Fonte e pinheiros mansos, de lavradio e matto, no mesmo lugar, avaliada em 200:000 res, mas entra em praça por metade—100:000 rs.

5.) Uma leira de matto no sitio do Monte da Agra, avaliada em 25:000 reis, mas entra em praça por metade—12:500 reis.

**Raiz foreira á Camara Municipal d'este concelho com cem reis, annualmente, e laudemio da quarentena.**

6.) Deveza da Torre, de matto e pinheiros, no lugar da Torre freguezia dita de Chorento, avaliada com a batimento do capital do foro e laudemio em 27:300 reis, mas entra em praça por metade—13:650 rs.

São citados quesequer credores incertos dos executados para assistirem á praça e usarem dos seus direitos.

Barcellos, 13 de dezembro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito  
Martins.

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio  
João José dos Santos Teiroso

**ATTENÇÃO**

Vende-se uma casa sita na rua de Faria Barbosa (antiga d' Latas) pertencente ao sr. Joaquim José d'Oliveira, actualmente no Rio de Janeiro; quem prender dirija-se a Manoel Antonio da Silva Junior, rua Brizon de Freitas, Barcellos.

**DITOS DE 30 DIAS**

2.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e caorio do 2.<sup>o</sup> officio—Silva—correm editos de 30 dias a contar da 2.<sup>a</sup> publicação este annuncio a citar os credores Antonio Marque Ribeiro, casado, policia cil n.<sup>o</sup> 13 na cidade de Brza, Maria Affonso, solteira, moradora no Campo e D. Luiz I da mesma dade, Domingos José de Sisa Gomes, pharmacica do Orphãos, Braga,

José Antonio da Silva e filho, Praça do Conde de S. Joaquim, Braga, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos até final do inventario de Manoel Rodrigues Marques, policia civil que foi na dita cidade de Braga, e em que inventariante a viuva Rosa de Magalhães, da freguezia d'Alheira, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Pelos mesmos annuncios e editaes ficam citados para os referidos termos todos e quaesquer credores e legatarios incertos e residentes fora da comarca nos termos do § 4.<sup>o</sup> do art. 695 do cod do proc. civil, sob a dita pena de revelia.

Barcellos, 30 de novembro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito  
Martins.

O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva.

**A Nova Collecção Popular**

**Adolphe d'Enaery**

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Um bello volume em 8.<sup>o</sup> grande, adornado com 33 magnificas gravuras—700 reis, franco de porte.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romão Torres, 84, rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

**OS CARAVANAS**

**Manoel Pinheiro Chagas**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

POPULAR E ILLUSTRADA  
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

**Roque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.<sup>o</sup>, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS.

**HISTORIA SOCIALISTA**

(1789-1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

PÓN

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Broussé, Henri Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas Illustrações, representando monumentos, pacoções, celebridades, episodios, etc., etc.

Codigos da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propria dade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALÉS

**A FORMOSA COSTUREIRA**

D'vida á penna de Pierre Salés, escriptor de incontestavel merito, que occupa um lugar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense nestes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

**Brindes mensaes** a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

**Condições da assignatura**

As **Aventuras Parisienses** serão publicadas em fasciculos semnaes de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

**PHOTO-VELO-CLUB BARCELLENSE**

Casa dos Gafos, proximo á Ponte

Photographia premiada na Exposição Industrial de 1889  
Tiram se retratos todos os dias e com todo o tempo  
Retratos enalteraveis em papel platino

Ampliações em tamanho natural a 5:000 reis  
Bicycletas para alugar e concertam se a preços baratissimos

**Instalações do Gaz Acetylene e deposito para a**

**venda do CARBONATO DE CALCIO**

Proximo á Ponte—JULIO VALLONGE—Barcellos

Abriu-se n'esta estanciea habitar uma casa de saúde para a cura de morpheia, á frente da qual se achou o distincto clinico exm.<sup>o</sup> sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BRENHIA.

**CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA**  
Na praça de bempes da Povoza de Vazim—(Portugal)

Consta, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officinaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o **Diario do Governo**, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medrute a commissão de 2 0/1, assim como, de João de Deus, **Cartilha maternal**, **Deveres dos Filhos**, **Quadros da Cartilha maternal** e **Campo de Flores**, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.  
Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**  
OU  
**O MODELO DAS MULHERES CRISTAS**  
pelo Padre Maydien  
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle.

**PUBLICAÇÕES OFFICIAES**  
Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Na-

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SEUABAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTSO

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**1000 envelopes** impressos, a 1.300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2.100; em meia folha, a 3.600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochias** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem a 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptores e tabelheiros** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ellá entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300 reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

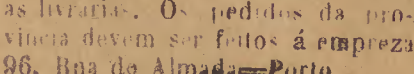
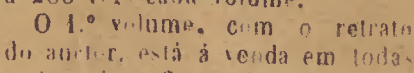
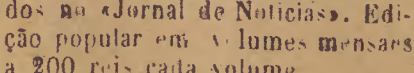
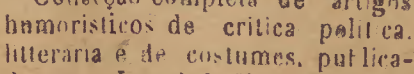
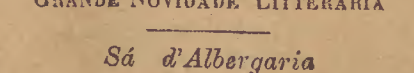
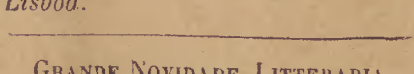
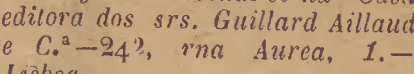
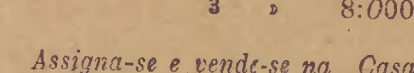
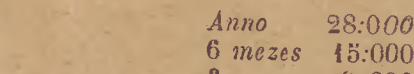
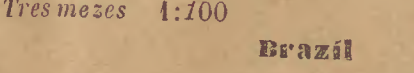
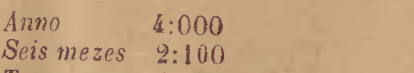
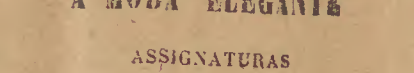
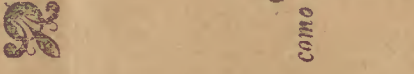
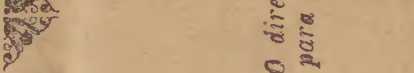
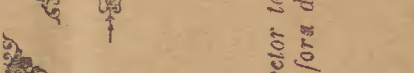
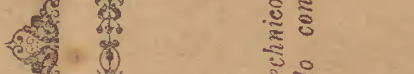
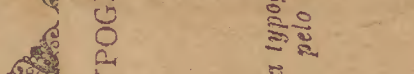
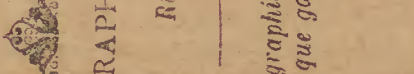
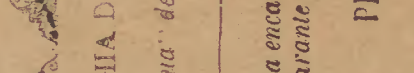
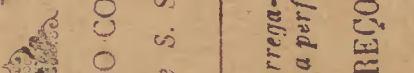
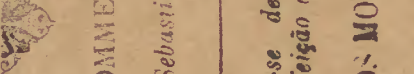
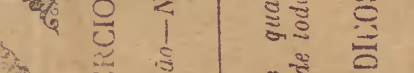
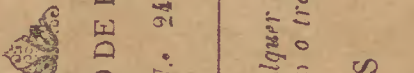
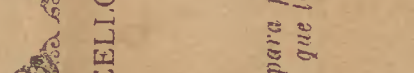
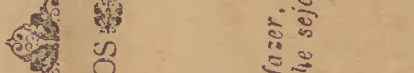
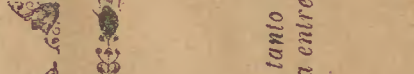
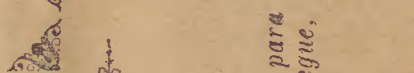
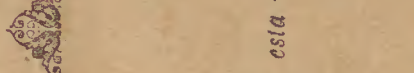
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o tempo!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, Editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
 Seis mezes 2:100  
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
 6 mezes 15:000  
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24ª, rna Aurca, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

## DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do author, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada — Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recobem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Galdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO YRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algals, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.  
 Grande collecção de productos chiticos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS

## FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 20.000.000 reis

SEGUROS NA ROVINCA DO MINHO

Setimo anno (bonus aos srs. segurados)

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoav's. Tem agentes em todas as localidades importantes a provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Baceps — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA INSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Mour, Lacroix Rabuteaux, Taxil e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compõe-se de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-S NA LIVRARIA CHARDON-PORTO